

**Camilly Vitória Barbosa dos Santos, Mykael Pires Serafim, Maria Eduarda Lins Rodrigues da Silva**  
**Professores: João Luiz de Almeida Glioche Gonçalves e Gabriel Moreira Beraldi**  
**Escola Firjan Sesi Maracanã**  
**Rio de Janeiro**  
**[vitoriacamilly308@gmail.com](mailto:vitoriacamilly308@gmail.com), [mariaeduardalins69@gmail.com](mailto:mariaeduardalins69@gmail.com), [mykaelserafim6@gmail.com](mailto:mykaelserafim6@gmail.com)**

## INTRODUÇÃO

Na construção do nosso projeto de pesquisa foi analisada a jornada de trabalho dos brasileiros, e assim surgiu o questionamento sobre a existência de algum problema oriundo da rotina trabalhista e então conhecemos a Síndrome do Esgotamento Profissional, também conhecida como Síndrome de Burnout. Baseado nisso pensamos em um projeto que consiste na criação de armários inteligentes com segurança NFC, tecnologia de troca de dados sem fio por aproximação entre dois dispositivos, que serão instalados em locais movimentados como a Central do Brasil. A partir do cadastro no nosso aplicativo, seria liberado um cartão com a tecnologia NFC, e assim sendo possível desbloquear os armários para guardarem seus pertences conforme a necessidade e caso não esteja com acesso ao celular disponível, poderá ser utilizado nos nossos tokens. Disponibilizando assim locais seguros para guardarem seus pertences que podem ser inúteis ao longo do dia. Assim, além de ajudar a aperfeiçoar a mobilidade urbana, é importante que mostremos que vamos colaborar com a transformação do Rio de Janeiro em uma cidade inteligente melhorando o local em que vivemos e reduzir o risco de pessoas sofrerem com a síndrome de Burnout.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento dessa pesquisa usamos o método de pesquisa-ação, uma metodologia de caráter participativo em forma de investigação coletiva onde há interação entre o autor e outros atores na produção de conhecimento. Nós produzimos uma pesquisa na Escola Presidente Dutra, e através dela percebemos que 60% das pessoas que tem sua locomoção afetada por conta da quantidade de pertences que carregam e por isso passam por desafios durante o trajeto para chegar na instituição. E todos esses problemas que enfrentam podem acarretar problemas na saúde física e psicológica.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa usamos o método de pesquisa-ação, uma metodologia de caráter participativo em forma de investigação coletiva onde há interação entre o autor e outros atores na produção de conhecimento. Nós produzimos uma pesquisa na Escola Presidente Dutra, e através dela percebemos que 60% das pessoas que tem sua locomoção afetada por conta da quantidade de pertences que carregam e por isso passam por desafios durante o trajeto para chegar na instituição. E todos esses problemas que enfrentam podem acarretar problemas na saúde física e psicológica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a ideia desenvolvida buscamos aprimorar nosso projeto. Então após o resultado do nosso formulário e respostas as apresentações feitas, discutimos sobre como solucionar os questionamentos no nosso público. E conforme as respostas e dúvidas sobre o nossa ideia chegamos a conclusão de aplicar a Scrinium em locais com segurança aceitável, como shoppings, estações de metrô/trem, e prédios empresariais. Houve também uma desistência, pelo menos até então, da adição do nosso projeto em praias pela necessidade de segurança. Inspeccionando também a possibilidade de colocar em estádios como o Maracanã. Baseado em relação a aplicabilidade e aderência, considerando o nosso objetivo de expandir o projeto, foi notado que seria existente a necessidade de colaborações com empresas e ajudar a transformar as regiões de estações com Pavuna, Maracanã e Japeri, inteligentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, é possível concluir que a implementação da Scrinium, dentro do cenário atual, seria um grande auxílio com potencial para solucionar tal crise.

Paralelo a isso, podemos explorar diversas aplicabilidades dentro da cidade, partindo não só estações e, mas de todos os meios onde circulam pessoas, contribuindo na transformação da cidade do Rio de Janeiro em uma cidade inteligente, integrando da tecnologia ao dia a dia do cidadão fluminense.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores Bruno da Silva Miguel, Sérgio Damasceno Reis, Vicente Aparecido Orsino da Silva e Diego da Silva Bento e aos nossos colegas que nos orientaram e ajudaram no aprimoramento do nosso protótipo. Agradecemos também as turmas em que nós apresentamos e nos aconselharam e a direção da Escola Firjan SENAI Sesi por nos dar a oportunidade de crescer profissionalmente.

## REFERÊNCIAS

- GANDRA, Alana. Mochilas pesadas na infância podem acarretar problemas na fase adulta. Agência Brasil, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-01/mochilas-pesadas-na-infancia-acarretam-problemas-na-fase-adulta> Acesso em 28 de agosto de 2022
- CAVALLINI, Marta. Síndrome de Burnout é reconhecida como doença ocupacional. G1. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2022/01/11/sindrome-de-burnout-e-reconhecida-como-doenca-ocupacional-veja-o-que-muda-para-o-trabalhador.ghtml> Acesso em: 28 de agosto de 2022
- KOMNIONOS, N. (2014). The Age of Intelligent Cities: Smart Environments and Innovation-for-All Strategies. London: Routledge. Disponível em <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781315769349/age-intelligent-cities-nicos-komninos> Acesso em 28 de agosto de 2022